

INTERAÇÃO FARMACOCINÉTICA ENTRE OMEPRAZOL E BROMIDRATO DE CITALOPRAM

GARCIA, Antony Bontempo.¹
FABRIS, Débora Finetti.²
FINETTI, Wallisson Henrique.³
BARROCO, Marcella Zanchin.⁴
LINARTEVICH, Vagner Fagnani.⁵

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma breve análise da interação entre os medicamentos Bromidrato de Citalopram e Omeprazol partindo do ponto de vista da farmacocinética, bem como o uso clínico dos mesmos e problemas causados quando usados concomitantemente.

PALAVRAS-CHAVE: Interação, Farmacocinética, Efeitos.

1. INTRODUÇÃO

As interações medicamentosas constituem um dos temas mais importantes da farmacologia em sua parte clínica. O uso simultâneo de medicamentos contribuem para ampliar os benefícios na terapia, porém as interações adversas podem induzir a efeitos indesejados, levando a ineficácia terapêutica, colocando a vida do paciente em risco (SECOLI, 2001). O Omeprazol é um medicamento da classe dos inibidores da bomba de prótons (IBPs), é utilizado no tratamento de distúrbios relacionados à secreção do ácido gástrico e úlceras pépticas sendo que o tratamento em sua maioria é realizado de modo contínuo (WEDEMEYER e BLUME, 2014). O Bromidrato de Citalopram faz parte da classe dos inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRSs), é utilizado no tratamento de depressão (ROCHA *et al.* 2010). O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica referente a estudos sobre as interações farmacocinéticas de importância clínica dos fármacos citados acima.

1Acadêmico do curso de Farmácia do Centro Universitário Assis Gurgacz. Antony Garcia Bontempo. E-mail: antonybontempog@gmail.com

2Acadêmico do curso de Farmácia do Centro Universitário Assis Gurgacz. Débora Finetti Fabris. E-mail: deborafabriss@hotmail.com

3Acadêmico do curso de Farmácia do Centro Universitário Assis Gurgacz. Wallisson Henrique Finetti. E-mail: finettiwallisson@gmail.com

4Acadêmico do curso de Farmácia do Centro Universitário Assis Gurgacz. Marcella Zanchin Barroco E-mail: marcella_zanchim@hotmail.com

5Doutor em Farmacologia. Docente do Centro Universitário Assis Gurgacz. E-mail: linartevichi@fag.edu.br

2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os medicamentos em sua grande maioria são metabolizados no organismo humano pelo fígado, sendo que estes fármacos podem promover indução ou supressão das enzimas hepáticas. As interações medicamentosas normalmente tem a ver com essa relação fármaco e enzima hepática, causando aumento ou diminuição da metabolização do fármaco. O Citalopram, medicamento pertencente aos ISRS, é metabolizado pela isoenzima CYP2C19, sendo que esta isoenzima está localizada no citocromo P450. Este que é uma mistura racêmica de S-Citalopram e R-Citalopram é em grande parte metabolizado em N-Desmetilcitalopram via CYP2C19 (GJESTAD *et al.* 2015).

3. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura na qual os dados foram obtidos por meio de base de dados digital, tal como a PubMed. Os termos de busca utilizados foram omeprazole escitalopram.

4.ANÁLISES E DISCUSSÕES

Como citado anteriormente, o Citalopram é constituído por uma mistura racêmica dos enantiômeros (+) – (S) – Citalopram e (-) – (R) Citalopram. Em um estudo analisado observou-se que a administração de doses múltiplas de Omeprazol inibiu preferencialmente o metabolismo de (+) - (S) – Citalopram (isômero ativo da mistura racêmica) em voluntários saudáveis. Embora o Omeprazol tenha aumentado as concentrações plasmáticas de (+) - (S) – Citalopram em aproximadamente 120%, é difícil avaliar o resultado clínico porque a faixa de concentrações plasmáticas relacionadas à eficácia máxima e ao risco mínimo de efeitos adversos não foi estabelecida (ROCHA *et al.* 2010).

O Omeprazol pelo motivo de ser utilizado predominantemente a longo prazo aumenta seu potencial de interações clinicamente relevantes. Ele e os demais (IBPs) são em grande parte metabolizados no fígado pelas CYP2C19 e CYP3A4 (WEDEMEYER e BLUME, 2014).

Como o Citalopram é um substrato da CYP2C19 e o Omeprazol inibe tal enzima, teoricamente existe uma justificativa para que o uso concomitante de ambos ocasione em uma

diminuição na metabolização do Citalopram, já que existem estudos *in vitro* e em humanos que demonstram o aumento nos níveis séricos de Citalopram no plasma comprovando tal teoria (GJESTAD *et al.* 2015).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mais aconselhável seria a troca dos medicamentos, o Omeprazol poderia ser trocado pelo Pantoprazol já que este parece não inibir em grande potencial a CYP2C19 ou por outro protetor gástrico como a Famotidina (antagonista H₂). No caso do Citalopram a troca por Sertralina seria uma boa opção no qual o mesmo apresentou alterações menos significantes em suas concentrações.

REFERÊNCIAS

GJESTAD, C; WESTIN, A. A; SKOGVOLL, E; SPIGSET, O. **Efeito dos inibidores da bomba de prótons nas concentrações séricas dos inibidores seletivos da recaptação da serotonina, citalopram, escitalopram e sertralina.** Ther Drug Monit, vol 37.1, 2015.

ROCHA, A; COELHO, E. B; SAMPAIO, S. A; LANCHOTE, V. L. **O omeprazol inibe preferencialmente o metabolismo do (+) - (S) -citalopram em voluntários saudáveis.** Br J Clin Pharmacol, vol. 70.1. Jul de 2010.

SECOLI, S. R. **Interações medicamentosas: fundamentos para a pratica clínica da enfermagem.** Rev. esc. enferm. USP, São Paulo , vol. 35, n. 1, p. 28-34, mar 2001.

WEDEMEYER, R.S; BLUME, H. **Perfis de interação farmacocinética de inibidores da bomba de prótons: uma atualização.** Drug Saf, vol. 37.4, Abr 2014.